



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Livro do Bebê de Mansueto Bernardi: pedagogia para a maternidade ou álbum de memórias para a posteridade? (1925-1939)
Autor	CARINA DOMERCKE DIAS
Orientador	MARIA STEPHANOU

O estudo está inserido no projeto de pesquisa intitulado *Leituras e escrituras de foro privado: documentos de família dos séculos XIX e XX (Brasil e França)*, desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Situa-se na intersecção dos campos da História da Educação, da História Cultural e, fundamentalmente, inspira-se nos estudos da História da Cultura Escrita do historiador francês Roger Chartier. Como desdobramento do projeto mais amplo, o recorte escolhido visa examinar um álbum de bebê, denominado “Livro de Bebê”, de autoria de Mansueto Bernardi, em três edições, correspondentes aos anos de 1925, 1927 e 1939. Este livro constitui um álbum e teve circulação nacional. Foi editado pela Livraria do Globo de Porto Alegre com o intuito de servir como instrumento de registro familiar dos primeiros anos de vida de uma criança. Tomando como ponto de partida a necessidade de caracterizar os textos impressos nesse álbum, foi realizado um levantamento dos conteúdos temáticos que contemplam e que se destinam à informação da mulher-mãe-educadora, segundo os textos, comprometida com a tarefa sublime de moralizar a família e o país. Os dados foram organizados em tabelas de acordo com as temáticas mais recorrentes e permitiram evidenciar quanto o exercício da maternidade encontrava-se entrelaçado com a educação das crianças, concebidas como seres modeláveis em suas faculdades físicas, intelectuais, morais e religiosas. A pesquisa encontra-se em uma fase inicial, todavia as primeiras aproximações com o “Livro de Bebê” permitem deduzir que os conteúdos textuais estavam em conformidade com os pressupostos de uma época que privilegiava a educação de indivíduos em harmonia com os ideais patrióticos e cristãos, e que creditavam à mulher a tarefa de constituir-se como nutriz da alma das crianças – futuros homens e mulheres, belos, fortes, disciplinados e comprometidos com a Pátria. (Financiamento: PIBIC/CNPq).